

das as provas a favor da telepatia, ou então se introduzira uma ordem diferente de realidade na ciência, que não se reconheceria anteriormente. Era como se fôsse impossível manter a hipótese cerebrocêntrica do homem em face das provas a favor dêsse modo de percepção extra-sensorial. Dera-se o primeiro passo. Não foi definitivo, mas foi para a frente. Desafiara-se com êxito o materialismo.

CAPÍTULO III

SEGUNDO PASSO: ESPIRITO E MATÉRIA

A TELEPATIA possui na clarividência algo como fenômeno irmão. E a clarividência foi outra das pretensões psíquicas mais antigas a investigar-se cientificamente. A percepção clarividente consiste na percepção de objetos ou acontecimentos objetivos sem o emprêgo dos sentidos, enquanto a telepatia é a percepção dos pensamentos de outra pessoa, igualmente sem auxílio dos sentidos. O termo "clarividência", embora signifique literalmente "ver claramente", na realidade nada tem com a visão. As impressões clarividentes podem ser sob a forma de imagens visuais, mas também podem ser por igual de outros tipos. Qualquer apreensão direta de objetos externos é clarividência, contanto que os sentidos não tomem parte.

Um exemplo de clarividência espontânea esclarecerá o que queremos dizer com êsse termo. Encontra-se, por exemplo, em "Fantasmas dos Vivos" a experiência de uma criança que teve a visão da genitora doente em casa. A criança, que tinha dez anos de idade, ia andando por uma aléia longe de casa, lendo um livro de geometria, quando de repente perdeu de vista os arredores e viu a genitora deitada, aparentemente morta, no soalho de um cômodo de casa que ninguém usava. A visão era muito clara; a criança chegou